



Brasil

**Indicadores
socioeconômicos
selecionados**

Séries históricas de 1995 a 2021

Sobre este material

Este material visa subsidiar dirigentes sindicais, trabalhadores/as e a população em geral com informações sobre a evolução da situação econômica e social do Brasil. As próximas páginas contêm gráficos que mostram a trajetória de indicadores selecionados, com breves explicações.

O trabalho está dividido em três partes: a primeira é sobre a saúde financeira do país; a segunda trata do crescimento econômico e da inflação; e a terceira aborda o mercado de trabalho e as condições de vida da população.

O DIEESE espera que, ao se deparar com essas informações, o leitor sinta-se estimulado a refletir sobre o que ocorreu no Brasil entre 1995 e 2021.

Boa leitura.

Parte I – como andou a saúde financeira do país ao longo das últimas décadas?

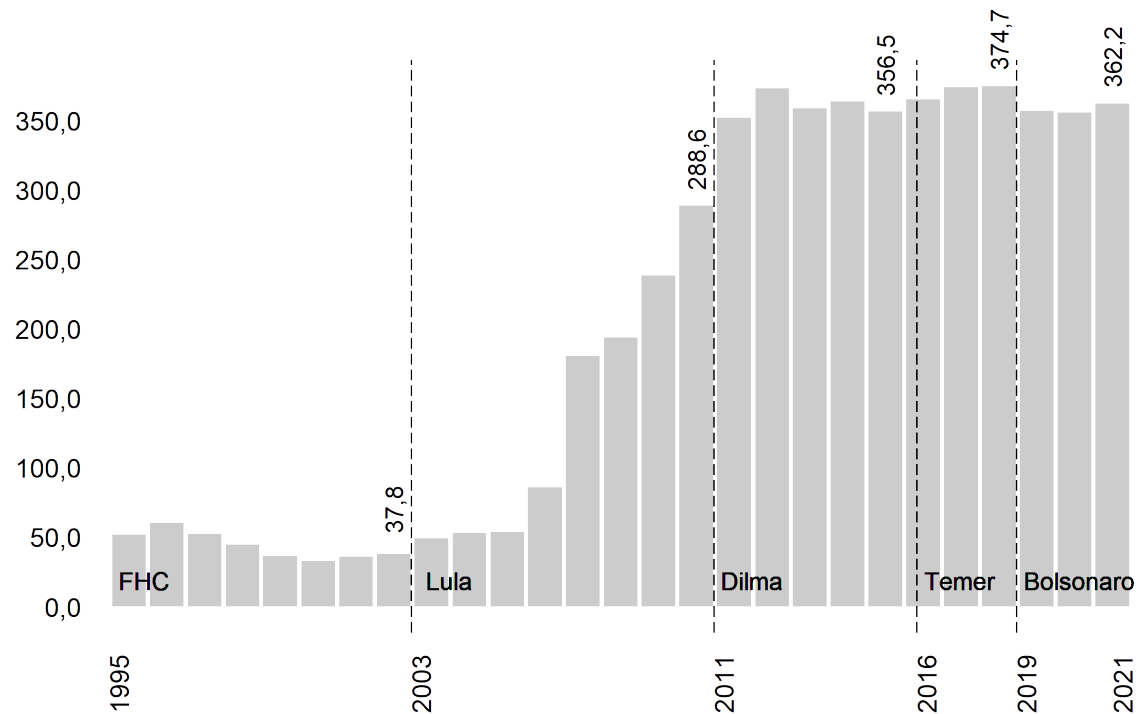
Não são incomuns argumentos que dizem que, em determinado período, o Brasil esteve “quebrado” em termos macroeconômicos. Essa ideia, difundida por anos, encontra eco em parcela expressiva da sociedade.

Alguns indicadores que permitem avaliar essa afirmação são:

- Reservas internacionais líquidas;
- Dívida externa líquida;
- Resultado primário do governo federal;
- Dívida Líquida do Setor Público; e
- Despesas da União com Pessoal e Encargos.

Reservas internacionais líquidas (US\$ bilhões)

1995 a 2021

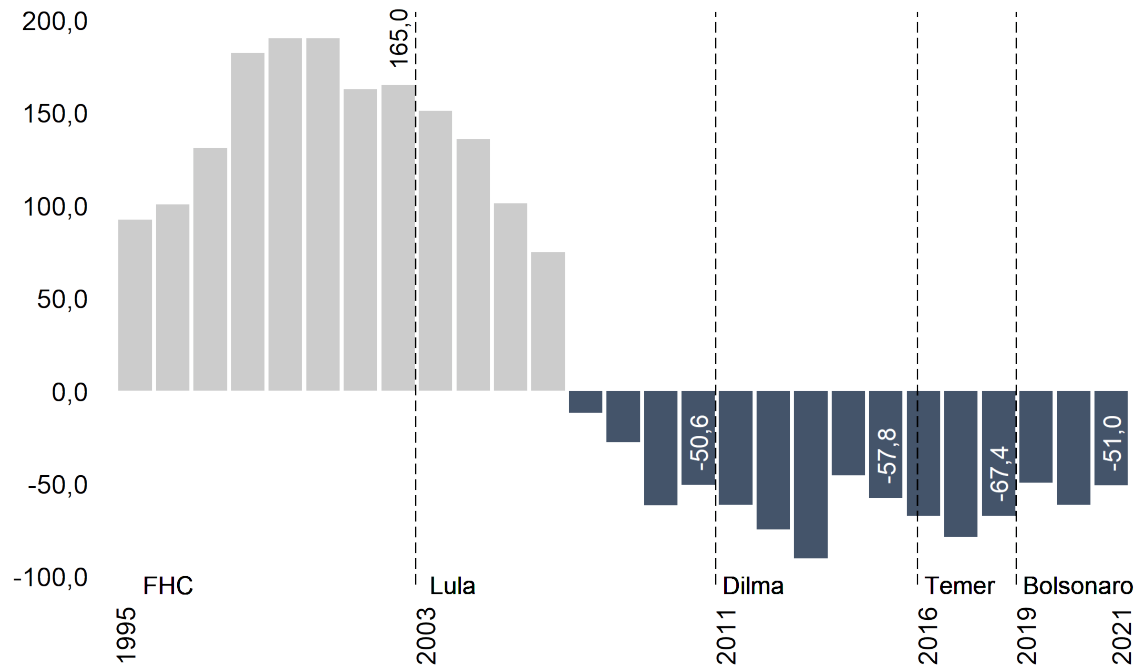


Fonte: Banco Central do Brasil

- Poucos países, como os EUA, podem utilizar a própria moeda para realizar transações internacionais.
- Países da América Latina já viveram várias crises externas.
- Portanto, **dispor de bom volume de reservas em moeda forte é positivo**, pois permite atender a eventuais necessidades relativas a importações e ao pagamento de compromissos financeiros.
- São importantes também para a gestão da política cambial.

Dívida externa líquida (US\$ bilhões)

1995 a 2021

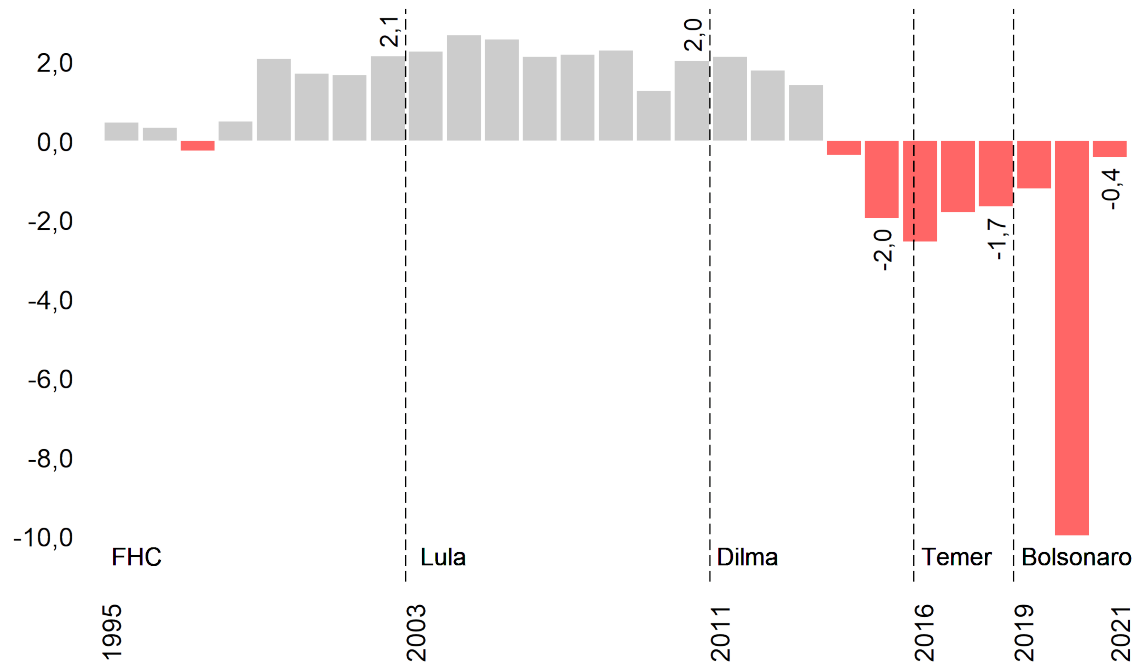


Fonte: Banco Central do Brasil

- A dívida externa bruta corresponde ao total da dívida pública e privada que um país tem em relação ao resto do mundo.
- A dívida é líquida quando desse total são deduzidas as reservas internacionais, haveres e créditos em moeda estrangeira.
- **Quando é negativa, significa que o país é credor e não devedor.**

Resultado primário do governo federal (% do PIB)

1995 a 2021

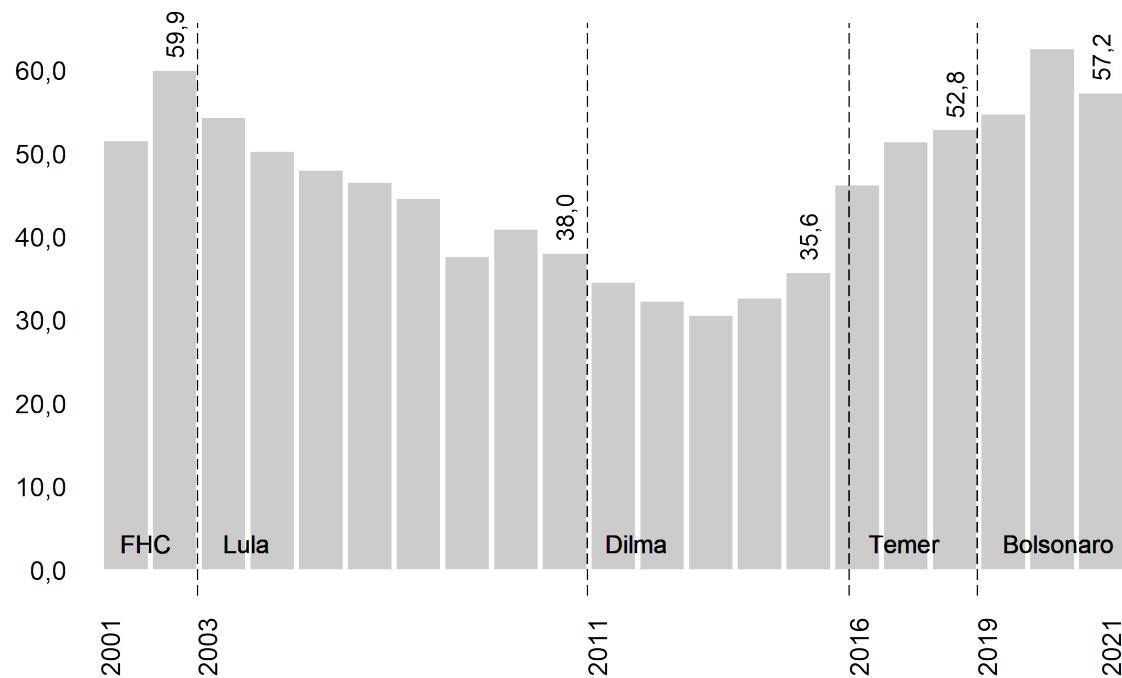


- Para determinado período, em geral de um ano, corresponde ao saldo **entre receitas e despesas não-financeiras** do governo federal e Banco Central.
- Valores positivos são superávits e negativos são déficits.

Fonte: Banco Central do Brasil

Dívida Líquida do Setor Público – DLSP (% do PIB)

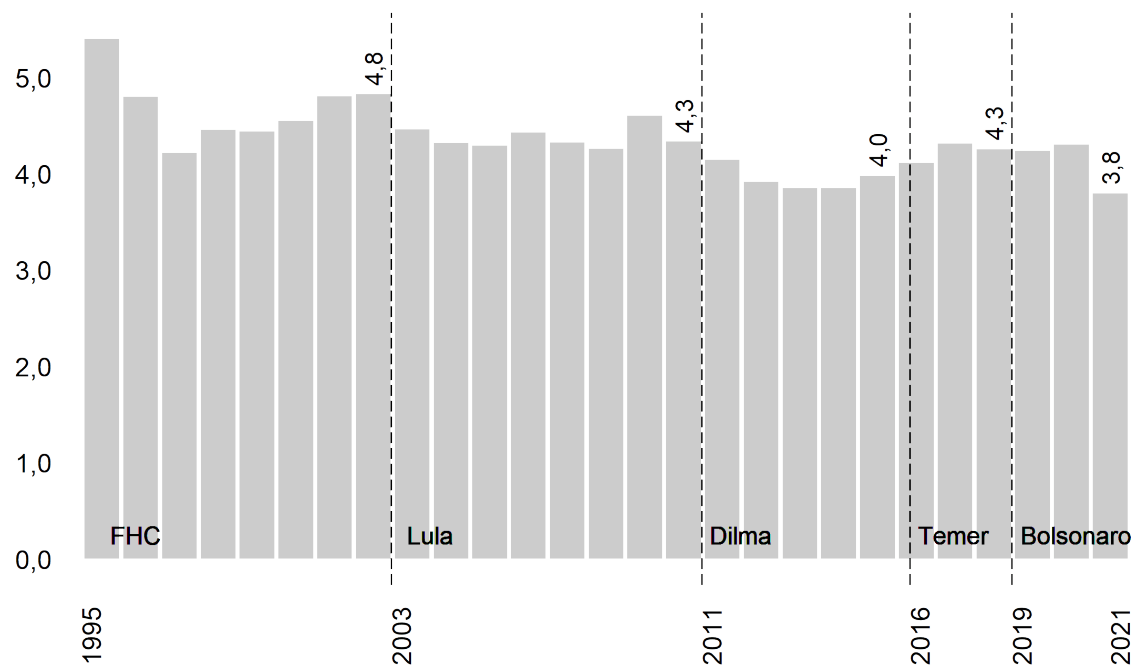
2001 a 2021



- Corresponde à diferença entre dívidas e créditos do setor público não financeiro e do Banco Central.
- Sobre a dívida incide o pagamento de juros.
- Portanto, **a uma mesma taxa básica de juros, uma dívida menor libera recursos públicos para serem utilizados em outras finalidades.**

Fonte: Banco Central do Brasil

Despesas da União com Pessoal e Encargos (% do PIB) - 1995 a 2021



- São despesas com remuneração e encargos sociais do governo federal com servidores estatutários, militares, entre outros.
- **Há muitos anos, os servidores estatutários estão sem reajuste salarial.**

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

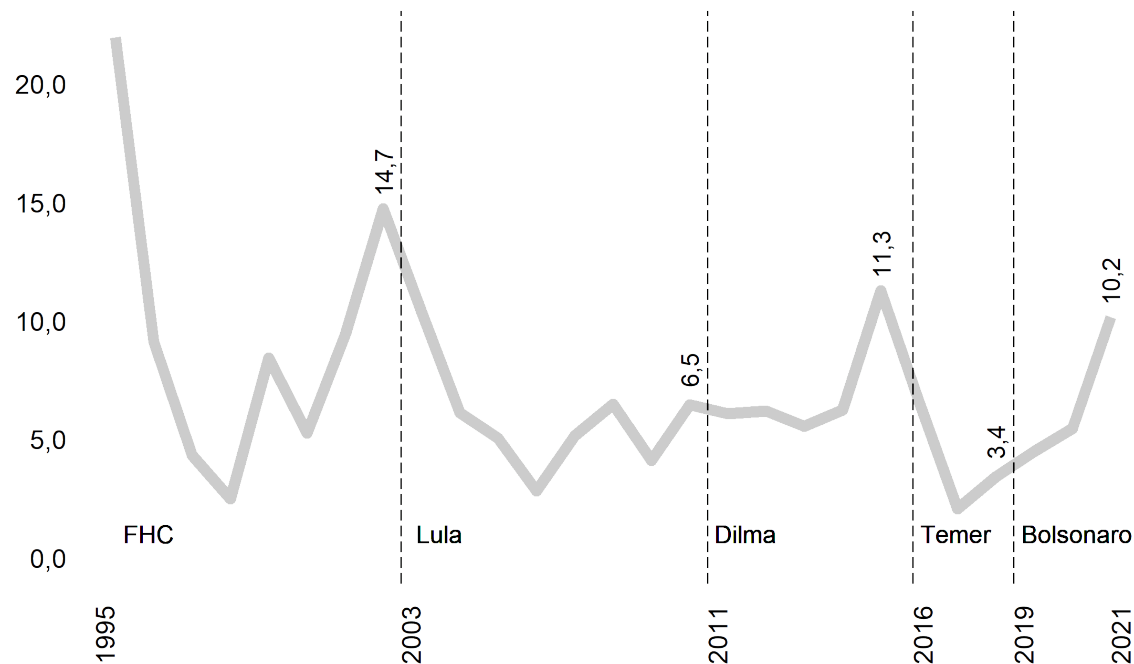
Parte II - O que ocorreu com o crescimento econômico e com os preços?

Períodos de crescimento, em geral, favorecem a melhoria das condições de vida da população. Essa melhoria, entretanto, também depende de outros fatores. Entre esses fatores, podem ser citados o nível e a trajetória dos preços dos bens e serviços ao consumidor, que podem comprometer o consumo da maioria das famílias. Importante observar o comportamento dos seguintes indicadores:

- Inflação;
- Taxa de juros;
- Taxa de câmbio;
- Evolução do PIB;
- Consumo das famílias;
- Nº de botijões de gás que o Salário Mínimo pode comprar; e
- Nº de cestas básicas que o Salário Mínimo pode comprar.

Inflação - Variação anual do INPC (%)

1995 a 2021

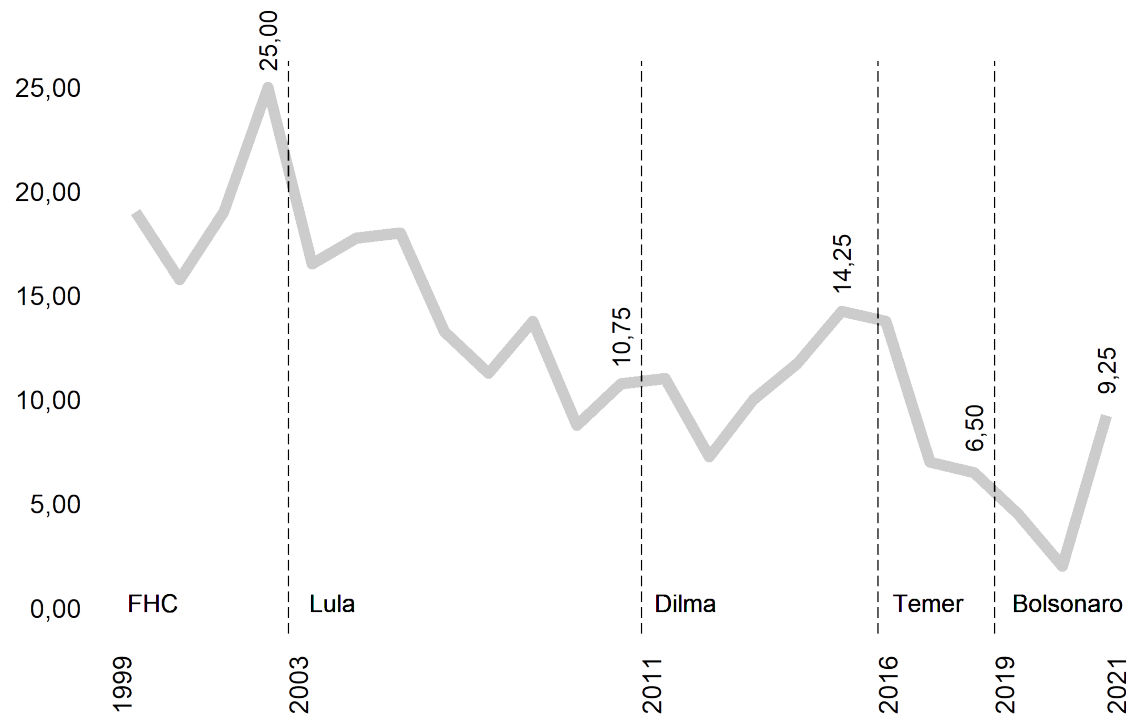


Fonte: IBGE

- Inflação é uma alta contínua e generalizada de preços.
- A elevação dos preços não é um fenômeno neutro. **Alguns, geralmente poucos, ganham** com o aumento da renda real. A grande maioria, contudo, perde com a corrosão do poder de compra.
- Pode decorrer de um aumento considerável da procura por bens e serviços e/ou de problemas na oferta, como a atual alta nos preços dos combustíveis.

Taxa básica de juros – Meta Selic (% ao ano)

1999 a 2021

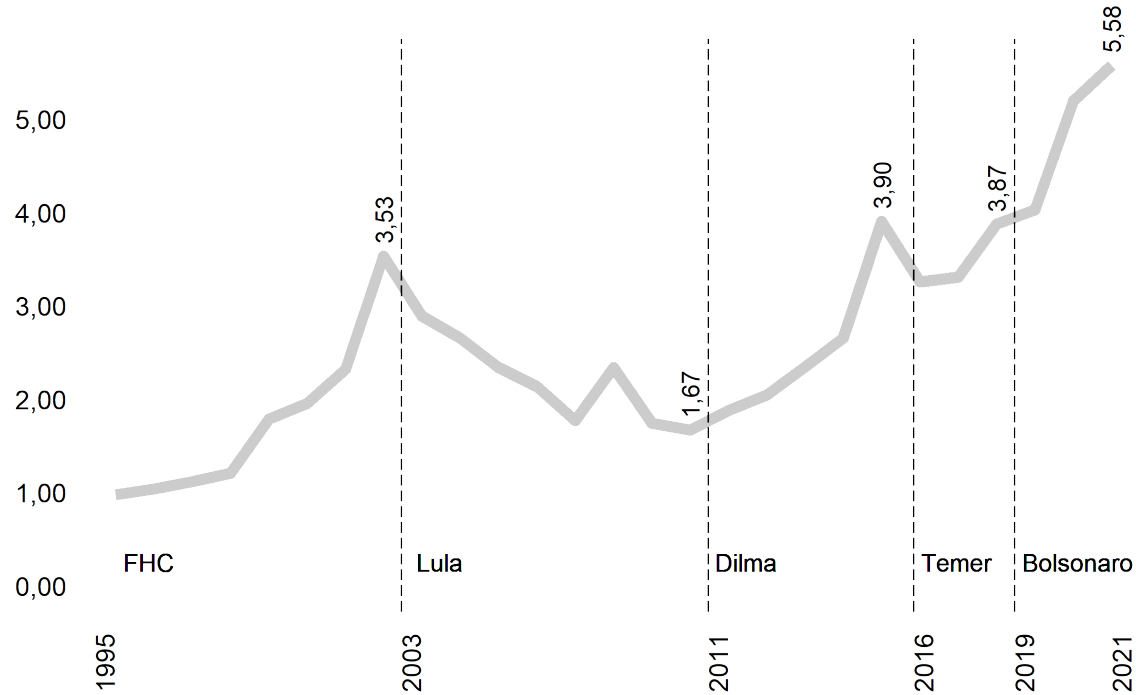


Fonte: Banco Central do Brasil

- **A Selic é a taxa básica de juros da economia.** Ela é determinada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil.
- **O Copom, ao determinar o nível dessa taxa, procura influenciar vários outros preços da economia,** como a taxa de câmbio, o custo do crédito e a inflação.
- Quando decide **“baixar” o nível da Selic, por exemplo, isso tende a se refletir em melhores condições de financiamento** para consumo e investimentos, o que fomenta a atividade produtiva.

Taxa de câmbio (R\$ / US\$)

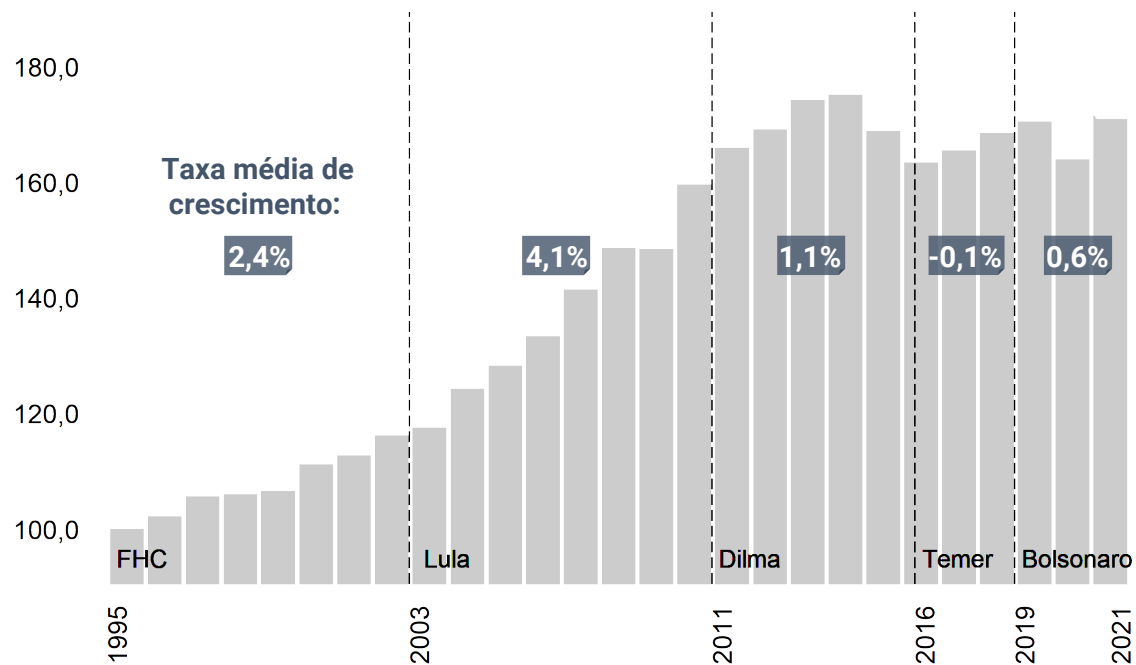
1995 a 2021



Fonte: Banco Central do Brasil

- Nesse caso, **indica quantos reais são necessários para comprar um dólar** estadunidense.
- Uma taxa de câmbio mais alta aumenta a renda, em reais, de exportadores.
- Por outro lado, aumenta os custos de importadores.
- Por causa disso, além de dificultar o acesso aos bens importados, **pode ter efeitos inflacionários**.

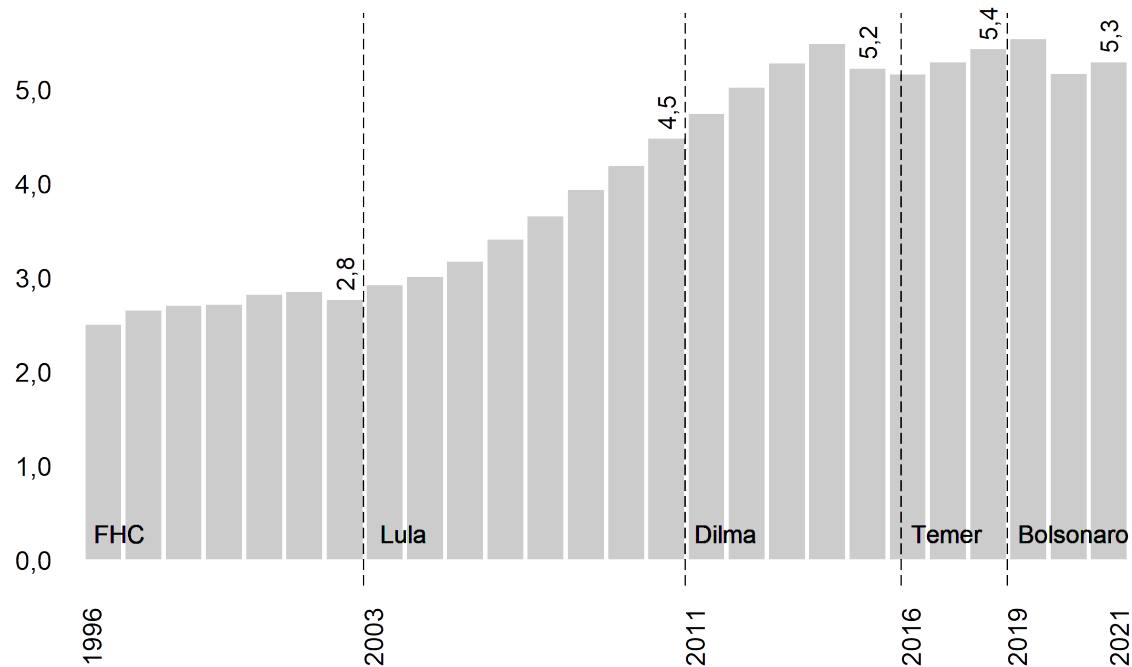
Evolução do PIB (Índice de volume) e Taxa de crescimento médio por período - 1995 a 2021



- O Produto Interno Bruto – PIB corresponde à renda gerada pela atividade produtiva em determinada economia.
- A série do volume indica o comportamento do PIB em termos reais, isto é, descontada a inflação.

Fonte: IBGE; Ipea
Obs.: 1995 = 100

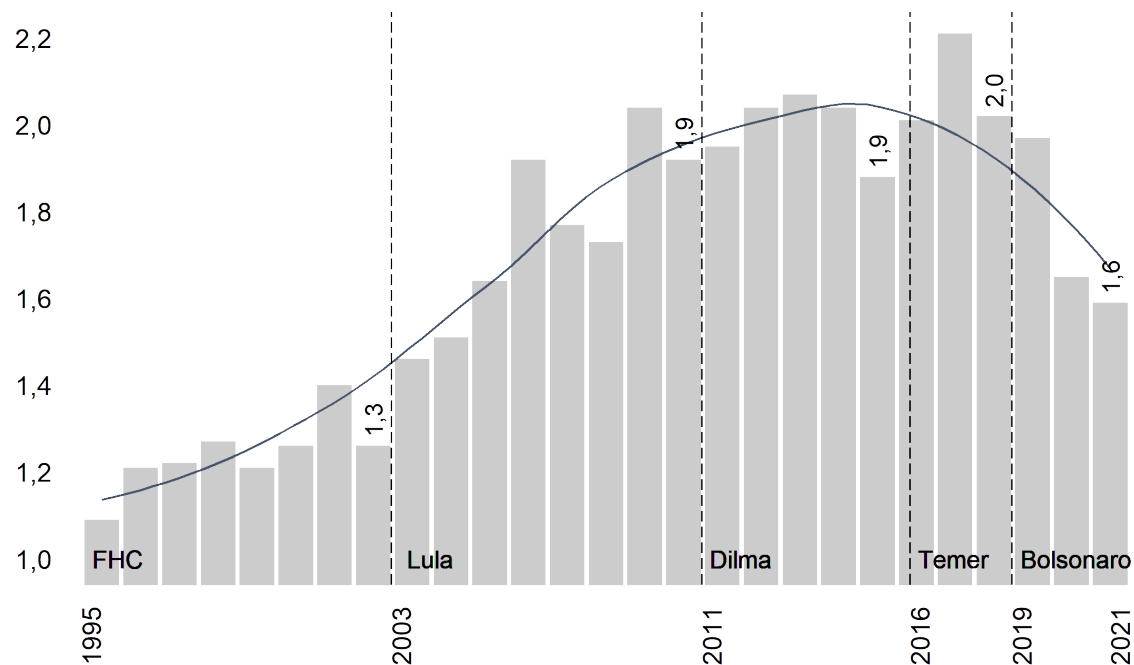
Despesas de consumo das famílias (R\$ trilhões a preços de dez/21) - 1996 a 2021



Fonte: IBGE

- **Consistem no somatório dos gastos das famílias na compra de produtos e serviços.**
- São o principal componente do PIB pela ótica da demanda, correspondendo a mais de 60% do total.
- Estão fortemente associadas ao nível de emprego e de renda da população.

Nº de cestas básicas que o salário mínimo pode comprar - 1995 a 2021

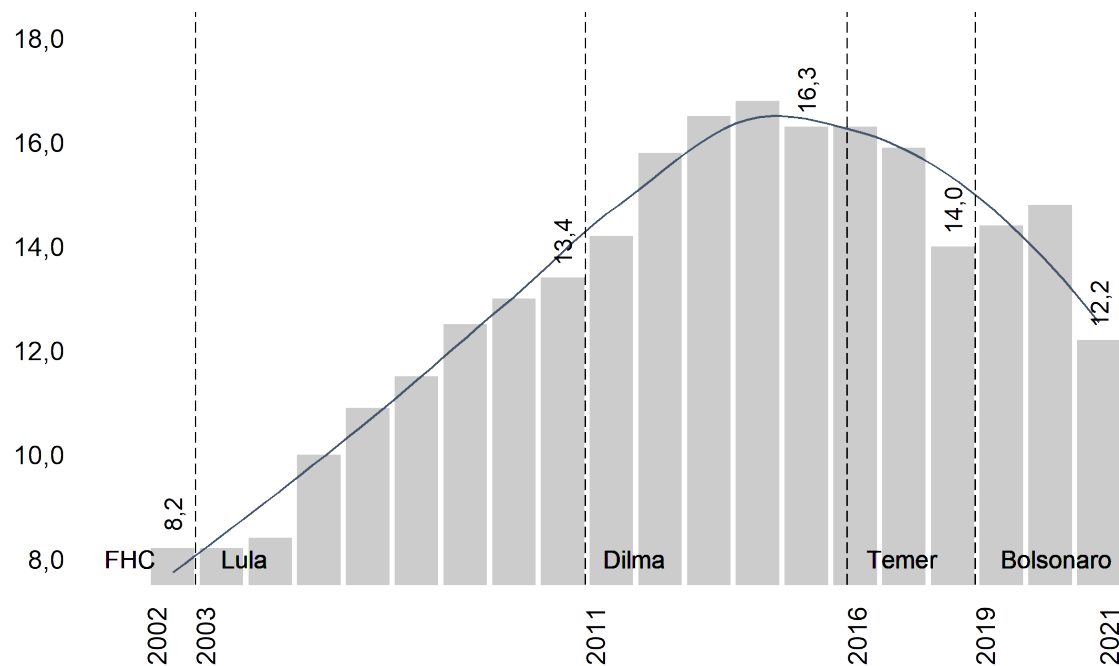


- A cesta básica de alimentos é composta por 13 produtos, como arroz e feijão, e deveria satisfazer as necessidades nutricionais mensais de um trabalhador.
- **A comparação da cesta com o valor do salário mínimo é um indicador do poder de compra dos salários.**
- **Quanto mais cara, maiores são os riscos de que famílias pobres enfrentem situações de insegurança alimentar e fome.**

Fonte: DIEESE

Obs.: Cesta Básica do município de São Paulo

Nº de botijões de gás (13 kg) que o salário mínimo pode comprar - 2002 a 2021



- Outro indicador do poder de compra da população de mais baixa renda é a **comparação do valor do salário mínimo com o preço do botijão de gás**;
- Um botijão de gás muito caro pode levar uma parcela da população a utilizar outros combustíveis, como lenha ou álcool, para cozinhar alimentos, o que pode provocar acidentes fatais.

Fonte: ANP

Parte III – como isso repercutiu sobre o mercado de trabalho e as condições de vida da população?

Os níveis de emprego e renda dos trabalhadores são indicadores importantes para conhecer a qualidade de vida da população. As decisões de política econômica, as leis, a ação coletiva da classe trabalhadora, entre outros fatores, afetam diretamente essas dimensões da vida social. Entidades patronais e governos próximos aos empresários defendem, erroneamente, a tese de que com menos direitos se pode gerar mais empregos. Aqui vale examinar os indicadores abaixo:

- Taxa de desemprego;
- Estoque de empregos formais;
- Salário mínimo real;
- Participação dos salários na renda nacional;
- Proporção das negociações com aumento real dos salários; e
- Parcela da população com algum tipo de insegurança alimentar.

Taxa de desemprego (%)

1995 a 2021



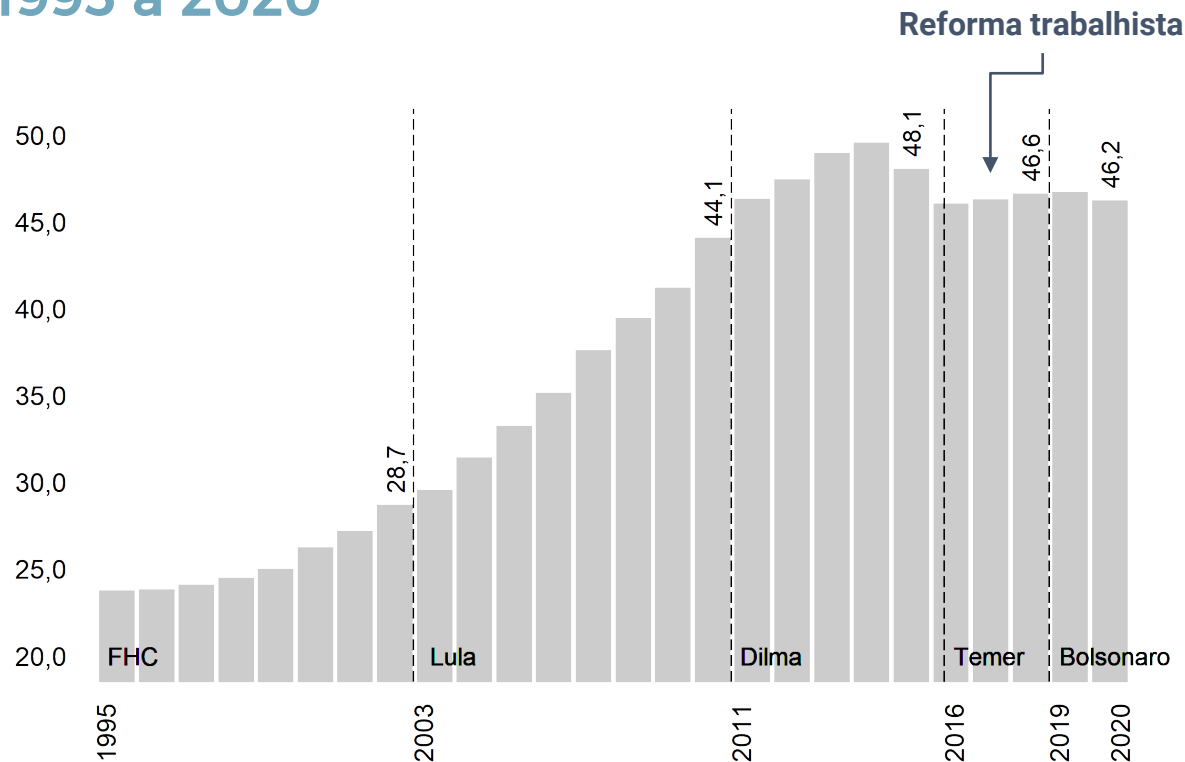
Fonte: Ipea; IBGE

Obs.: Série de 1995 a 2014 com dados da Pnad; série de 2012 a 2021 com dados da Pnad Contínua (terceiro trimestre)

- É a proporção das pessoas que estão no mercado de trabalho, mas não conseguem encontrar ocupação.
- É um importante **indicador das condições socioeconômicas de um país** em determinado período.
- No plano individual, o desemprego é condição que impõe extrema dificuldade para a maioria das pessoas, especialmente em países com baixa proteção social.

Estoque de empregos formais (milhões)

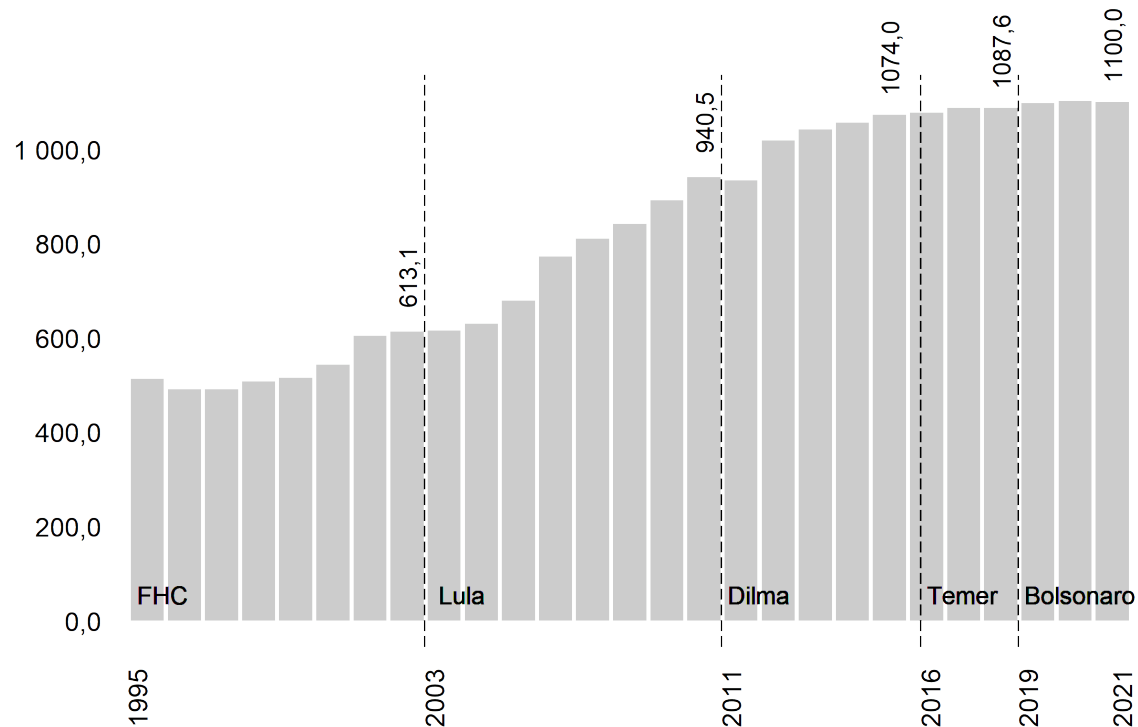
1995 a 2020



- Os empregos formais são aqueles em que o trabalhador tem carteira de trabalho assinada ou vínculo formal de servidor, no setor público.
- São, em geral, aqueles que **pagam os melhores salários e oferecem melhores condições de trabalho e de proteção social.**

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Salário mínimo real (R\$ preços de jan/21) 1995 a 2021

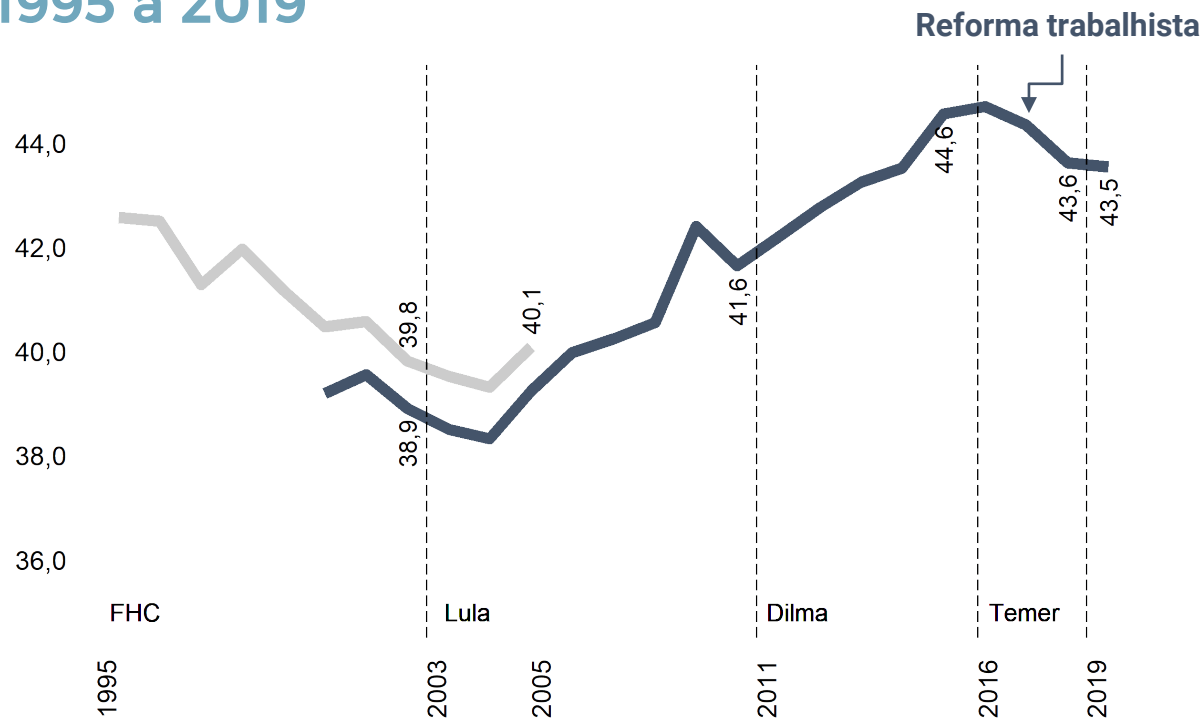


Fonte: DIEESE; IBGE

- Previsto em lei, é a **menor remuneração a ser paga na contratação de um assalariado**.
- No Brasil, deveria ser suficiente para atender às necessidades básicas de um trabalhador e sua família.
- **O aumento real contribui para a redução da desigualdade** na distribuição da renda no país.
- Por isso, uma política de valorização do salário mínimo é tão importante.

Participação dos salários na renda nacional (%)

1995 a 2019

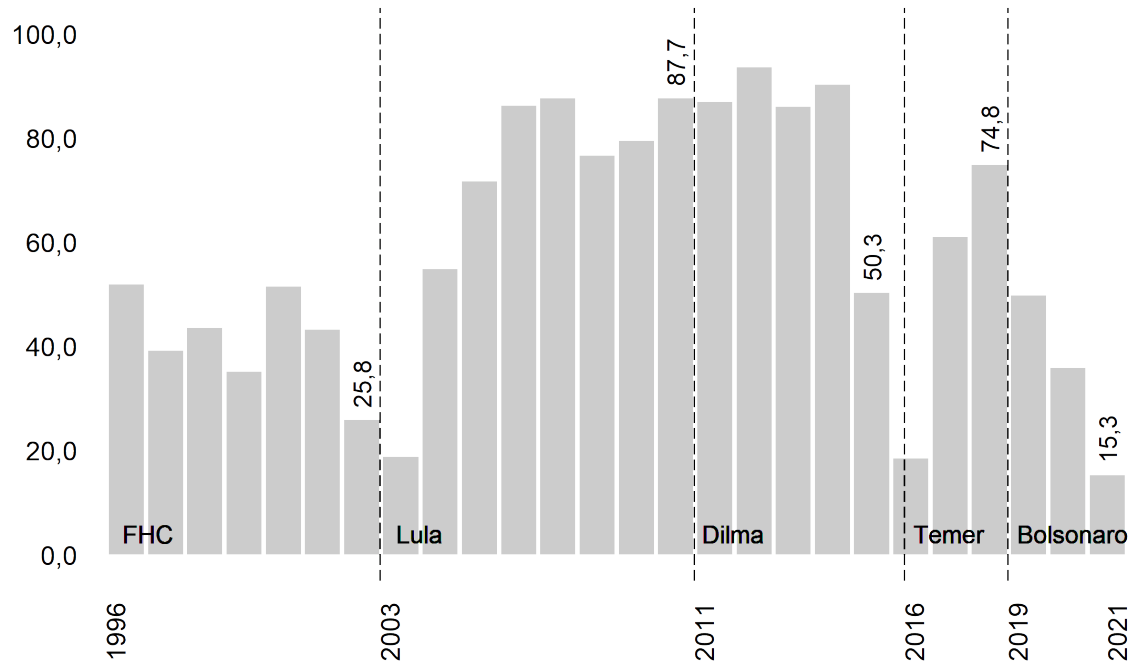


- A renda nacional, que corresponde em valor ao PIB, é distribuída basicamente entre capital e trabalho.
- A participação dos salários na renda nacional é importante indicador da distribuição da renda em determinado país.
- **Quanto maior a participação dos salários, menor tende a ser a desigualdade nessa sociedade.**

Fonte: IBGE

Obs.: Participação da remuneração dos empregados no Valor Adicionado Bruto; últimos dados disponíveis relativos a 2019; série de 1995 a 2005 com dados da Referência 2000 (cinza); série 2000 a 2019, com dados da Referência 2010 (azul)

Percentual das negociações com aumento real dos salários (%) - 1996 a 2021

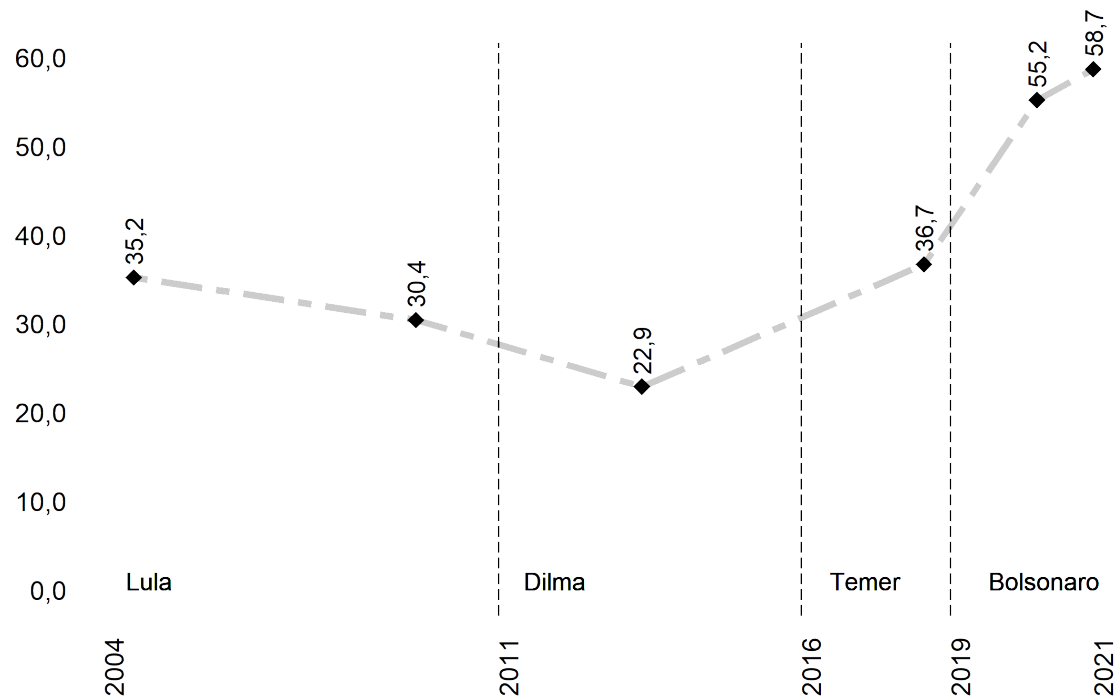


- Anualmente, milhares de sindicatos negociam com o patronato um novo contrato coletivo fixando condições de trabalho e de remuneração;
- Nessas negociações, os sindicatos tentam recuperar o poder de compra dos salários desde a última data-base e, se possível, obter aumentos reais.
- **A proporção do conjunto das negociações que alcançam ganhos reais é um indicador importante da situação do trabalho no país.**

Fonte: DIEESE

Obs.: A comparação dos reajustes é com o INPC-IBGE

Parcela da população com algum tipo de insegurança alimentar (%) - Anos disponíveis¹



- Entre os vários indicadores das condições de vida da população estão os de **insegurança alimentar**;
- Esses remetem à “**condição de não ter acesso pleno e permanente a alimentos. A fome representa a forma mais grave**”.
- Em 2021/2022, 15,5% da população estava na condição de insegurança grave – passando fome.

Fonte: II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid -19 no Brasil (Rede Penssan).

Nota: (1) A série dispõe de dados apenas para 2004, 2009, 2013, 2018, 2020 e 2021/2022

DieESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

www.dieese.org.br